SEEPE NEGOCIA REDUÇÃO DA JORNADA PARA ENFERMEIROS DA SES

Após conquistar a representação oficial dos enfermeiros do estado pela mesa de negociação específica com a SAD/PE em 2019, o SEEPE agora tenta avançar na pauta da categoria. Em janeiro deste ano, apesar de não conseguirmos discutir a pauta financeira – a mais importante – pela alegação da impossibilidade trazida pela Lei 173/2020 e Lei da Responsabilidade Fiscal, o Sindicato tentou avançar com outras pautas e sugeriu a redução da carga horária para os enfermeiros, visto que devido à má remuneração que recebem, os profissionais precisam buscar outros empregos para suprir suas necessidades financeiras .

Assim, ficou acordada a realização de um estudo de impacto financeiro junto à Secretaria Estadual para viabilização da redução da jornada, como forma de propiciar educação continuada aos profissionais (horas de estudo) e melhoria na formação técnica.

Em reunião com a SES, ficou acordado de dar início ao projeto de educação continuada com o projeto piloto no Hospital Otávio de Freitas, seguido pelo Hospital da Restauração e demais unidades. O SEEPE se empenhou no levantamento das escalas e do dimensionamento de enfermagem para garantir, além da redução para as 24h semanais, o aumento do número de enfermeiros para reduzir a sobrecarga de trabalho nos setores.

Agora, aguardamos reunião com a SAD para seguir com o projeto piloto e posterior assinatura do Decreto que assegure as 24h semanais aos enfermeiros.

CONVÊNIO COM PSICÓLOGOS(AS) FORNECE DESCONTO NAS CONSULTAS

A enfermagem é constantemente homenageada com aplausos por conta da árdua batalha que travamos todos os dias no combate ao coronavírus. A responsabilidade sobre a vida das pessoas, acompanhada da falta de estrutura nos hospitais e a falta de equipamentos de segurança necessários para exercermos nossos trabalhos, além de causarem adoecimento físico, também provocam traumas psíquicos, que provavelmente irão interferir na qualidade da assistência e na qualidade de vida.

Segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem, a cada 11 minutos um profissional de enfermagem que trabalha no tratamento contra a covid-19 busca atendimento psicológico.

O levantamento do Cofen mostrou também que as profissionais do sexo feminino são as que mais tem a saúde mental afetada, com 85,84% da busca por atendimento. Entre as categorias da enfermagem, os enfermeiros representam uma busca por atendimento de 39,65%. Muitos desses profissionais tem dois empregos e trabalham todos os dias por 12 horas.

Diante desse quadro, a direção do Sindicato fechou parceria com alguns psicólogos para garantir um preço mais acessível para os nossos sócios e poder ajudar a superarmos mais essa batalha. Os sócios quites terão desconto de 50% no valor das consultas. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato através das nossas redes.

ACOMPANHE O SEEPE NAS REDES SOCIAIS

@seepedepernambuco

@seepe

Seepe de Pernambuco

TERMÔMETRO

Publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco

Ano 9 | Edição Maio/Junho 2021 | Gestão Enfermagem em Luta - 2018/2021

PROJETO DE LEI DO PISO SALARIAL E 30H É UMA NECESSIDADE URGENTE!

Prestes a entrar em votação no Senado, o PL 2564/2020 reacende a esperança da enfermagem em ter dignidade na sua profissão. Porém, apesar do destaque na mídia durante a pandemia, a votação e aprovação do PL não está garantida: é preciso ir às ruas, ocupar os espaços e pressionar o Congresso para termos sucesso nessa empreitada. Além do dia 12 de maio, o Sindicato convoca a categoria para lutar e divulga essa campanha pela valorização da enfermagem!

Ataque aos trabalhadores é a principal política do Governo Bolsonaro

Desde o início da sua gestão, Bolsonaro tem atacado diuturnamente os trabalhadores e funcionários públicos, seja através de falas ou de ações, como vários projetos de lei, projetos de emenda constitucional e decretos. Exemplos disso foram a Lei 173/2020, que congelou por 2 anos os salários dos servidores públicos e impediu a realização de concurso público por igual período, o decreto que autorizou a redução da jornada e salários dos trabalhadores com carteira assinada, a proposta de Reforma Administrativa, e agora a PEC 186 – a mais devastadora de todas, que pode deixar congelados os salários por mais 15 anos!

A verdade é que Bolsonaro defende com unhas e dentes os interesses dos grandes empresários e dos banqueiros, que querem a todo custo ampliar seus lucros sem se importar com os trabalhadores. Fruto disso é que hoje temos o maior índice de desempregados dos últimos tempos, além de que, pela primeira vez na história desde o surgimento da CLT, o número de trabalhadores informais é superior ao número de trabalhadores formais no mercado.

Essa política nefasta possibilitou que, em meio a uma pandemia sem precedentes, muitos enfermeiros tivessem seus contratos de trabalho suspensos ou reduzidos, tendo um corte salarial considerável em seus lares. Além disso, o descaso com a pandemia atrasou a adoção de medidas de isolamento social e a aquisição de vacinas, fazendo com que chegássemos ao segundo lugar no mundo em número de mortes – já passamos das 400 mil vidas perdidas.

Isso, aliado à ausência de uma política de assistência e seguridade social, fez com que as medidas de distanciamento não fossem seguidas pelos trabalhadores, que precisam ir às ruas para garantir seu sustento devido ao fim do auxílio emergencial, que nunca conseguiu garantir uma renda adequada aos trabalhadores.

Do mesmo modo, teríamos muitos outros exemplos para comprovar como esse governo vêm afundando o Brasil (desmatamento recorde e queimadas na Amazônia, sucateamento do SUS, corte de verbas na educação, etc). Isso tudo só reforça a necessidade de ir às ruas para derrubar esse governo fascista que está aos poucos exterminando nossa classe.

O TERMÔMETRO ENDEREÇO: Rua 13 de Maio, 292, Santo Amaro - Recife/PE | TELEFONE: (81) 3040-4457 | SITE: www.seepe.org.br

O jornal O TERMÔMETRO é uma publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco - SEEPE | Gestão Enfermagem em Luta

DIRETORIA: Ludmila Outtes, Joana D'arc de Oliveira, Tatiana Ferreira, Karina Albuquerque, Carmela Alencar, Nancy Melo, Lucicleide Costa, Alexsandro Lima, Alice Salvino e Judicléia Marinho

CONSELHO FISCAL: Kiara Lira, Monique Feitosa, Marister Reis e Sylvana Alves

ASSESSORIA JURÍDICA: João Wanick (OAB/PE 26.269)

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Emanuele Rodrigues

Envie **"ADICIONAR"** para **(81) 99953-4130** e receba no WhatsApp notícias do SEEPE

RECEBA INFORMES SOBRE ASSEMBLEIAS, EVENTOS E VISITAS DO SEEPE E FALE COM O SINDICATO SOBRE DENÚNCIAS E PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO.

SEEPE apresenta relatório da auditoria externa

Muitas irregularidades foram comprovadas através da análise das contas do Sindicatos

Conforme aprovado na primeira assembleia de prestação de contas realizada pela Gestão Enfermagem em Luta, no início de 2019, foi realizada a auditoria externa do Sindicato para identificar possíveis irregularidades na administração das contas do SEEPE em anos anteriores.

Como já imaginávamos, o Sindicato passou por um período de má administração dos recursos, com gastos não relacionados à atividade sindical, como compra de vários aparelhos celulares de última geração para serem distribuídos aos antigos diretores, a ausência de contratos de prestação de serviço com fornecedores, impossibilitando a comprovação dos gastos, e o pagamento de quantias exorbitantes a título de uma pós graduação – que não é uma atividade desenvolvida por qualquer entidade sindical e sem contrato de parceria assinado com nenhuma instituição de ensino superior reconhecida.

Além disso, comprovou-se a já denunciada dívida com a Receita Federal e o INSS, sendo arrecadado e não repassado o valor dos impostos dos funcionários (FGTS e INSS), gerando inclusive uma multa milionária ao Sindicato.

O relatório está disponível na íntegra no site do Sindicato e está disponível em sua versão impressa para consulta dos sócios na sede do SEEPE, em Recife. O mesmo foi apresentado em assembleia realizada de forma virtual no dia 22 de março de 2021, sendo por isso reprovadas as contas do Sindicato no período de 2015 a 2017. Vale lembrar que a assembleia realizada em 2019 também havia reprovado as contas do período de janeiro a junho de 2018.

Luta dos enfermeiros em Petrolina conquista a incorporação das gratificações ao salário

Salário base tem incremento de quase 100% com a incorporação

Apesar das dificuldades encontradas nesta pandemia, o SEEPE organizou os enfermeiros de Petrolina para pressionar a Secretaria de Saúde e ter nossas pautas discutidas em mesa de negociação. Após a mobilização e participação de todos nos atos virtuais e a divulgação nos blogs, rádios e outdoors das dificuldades dos enfermeiros no município, que não recebiam nem a insalubridade, que é um direito básico dos profissionais de saúde (ainda mais em tempos de pandemia), fomos recebidos pela secretária de saúde, Magnilde Albuquerque.

Fruto dessa luta, conquistamos o pagamento da insalubridade e a incorporação imediata das gratificações ao salário base. Assim, conseguimos reduzir as injustiças salariais do município e valorizar mais o trabalho dessa categoria tão importante na saúde pública.

Mas nossa luta não para! Continuaremos firmes e unidos para conquistar os demais pontos da nossa pauta.

Maio é mês de luta!

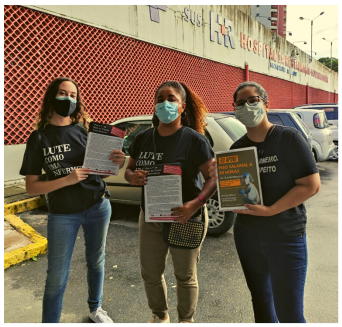
Mês é marcado pelo dia do Enfermeiro e Dia do Trabalhador.

Além do mês da enfermagem, maio remonta à luta dos trabalhadores e trabalhadoras desde o início da revolução industrial e do surgimento dos operários. Vale a pena recordar a luta dos que nos antecederam para termos mais forças para defender os direitos que já temos e nos unirmos para ampliar os direitos trabalhistas.

O início da era industrial foi marcada por condições análogas à escravidão para os trabalhadores: jornadas de até 18 horas por dia, salários de miséria, sem férias, sem cobertura para acidentes de trabalho ou licença maternidade. As mulheres, quando ingressaram no mercado de trabalho, trabalhavam em ambiente insalubre mesmo gestantes. As crianças também compunham o exército de trabalho das indústrias, muitas morrendo inclusive antes dos 18 anos devido às péssimas condições em que viviam e trabalhavam e pela exploração a que estavam submetidas.

As greves começaram a surgir numa tentativa de reverter essa situação, mas eram sempre encerradas com muita violência pelas polícias, ocasionando inclusive muitas mortes. Um dos eventos marcantes que deu origem ao 1º de maio ocorreu em Chicago (EUA), numa greve que juntou mais de 300 mil trabalhadores em busca da jornada de trabalho de 8 horas diárias. Em 1891, uma manifestação pelo 1º de maio na França resultou na morte de 10 operários, reforçando o simbolismo da data.

Graças a essas e outras lutas, hoje temos os nossos direitos trabalhistas assegurados. Porém, precisamos lutar para impedir que retirem esses direitos duramente conquistados. Nosso lema é nenhum direito a menos!



SINDICATO JUNTO DA BASE – PATRULHA SINDICAL

Uma outra novidade trazida nesses últimos anos foi a realização de visitas periódicas nas unidades de saúde, as Patrulhas Sindicais. Essas visitas periódicas garantem uma aproximação do Sindicato com a categoria e a visualização dos problemas estruturais e de condições de trabalho nos diversos setores da saúde, tanto da rede pública quanto privada.

Com a Patrulha pudemos ampliar a distribuição dos informativos do Sindicato, além de realizar uma campanha de filiação entre os enfermeiros. As visitas também possibilitaram a fiscalização e resolução de alguns problemas pontuais enfrentados pelos enfermeiros, que muitas vezes não denunciavam as irregularidades por descrença nas entidades. Essa visão foi modificada graças ao trabalho da gestão e hoje vemos um aumento constante das denúncias, principalmente na rede privada, mostrando que os enfermeiros confiam mais no seu Sindicato.

Essa aproximação também aconteceu com os estudantes. Participamos de todas as recepções de calouros dos novos acadêmicos de enfermagem da UPE e UFPE, mostrando a função do Sindicato e já ensinando desde cedo que só conseguiremos a valorização da nossa categoria através da participação de todos junto à sua entidade de representação.

REPRESENTAÇÃO, DEFESA DO SUS E DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Sindicato também ampliou sua participação nos Conselhos de Saúde, assumindo as coordenações de comissões e renovando os mandatos nos municípios de Recife, Caruaru e também do Estado. Isso proporcionou que enviássemos representantes para a Conferência Nacional de Saúde que ocorreu em 2019.

Também encabeçamos vários movimentos em defesa do SUS, participamos ativamente dos movimentos gerais de luta, como o Grito dos Excluídos e os movimentos contra as Reformas Trabalhista e da Previdência. A divulgação das ações do Sindicato também cresceu, pois investimos na propaganda através de outdoors, publicações em jornais, panfletos, cartazes e na produção periódica do nosso próprio jornal: O Termômetro!

A presença do Sindicato também foi garantida na Central Única dos Trabalhadores, através da participação no Congresso Nacional da CUT e eleição para a direção estadual da central.

Em 2019, lançamos o 1º Colóquio da Enfermagem, realizando eventos descentralizados em Recife, Carpina, Caruaru e Petrolina. Mas a maior ousadia ficou por conta do lançamento da Campanha pelo Piso Salarial Estadual dos enfermeiros através de um projeto de iniciativa popular. Com essa iniciativa, a gestão do Sindicato tinha como intenção acelerar o processo de conquista do Piso aqui em Pernambuco, tendo em vista que o projeto de lei federal estava parado. Agora, o Sindicato também participa ativamente da mobilização pela votação e aprovação do PL 2564/2020.

GESTÃO ENFERMAGEM EM LUTA
APRESENTA BALANÇO DOS TRÊS ANOS DE MANDATO

Nos últimos três anos, apesar de toda a dificuldade do período (retrocessos nos direitos trabalhistas em todo o país e pandemia), o SEEPE avançou muito na luta. Por isso, vale a pena fazermos uma retrospectiva desse trabalho.

Conseguimos interiorizar o Sindicato, fazendo com que ele fosse realmente um Sindicato estadual. Isso só foi possível graças ao funcionamento das quatro subsedes inauguradas em 2018, cobrindo quase todas as regiões do estado: mata norte, agreste, pajeú e sertão. As subsedes também possibilitaram o alcance de regiões antes não visitadas pelo SEEPE. Graças a isso, conseguimos realizar trabalhos em mais de 30 municípios do litoral ao sertão de Pernambuco!

Essa maior inserção do Sindicato fez com que o SEEPE fosse reconhecido e pudesse negociar diretamente com as gestões municipais, permitindo uma verdadeira representação da categoria.

A conquista dessas representações não foi fácil e por isso mesmo deve ser valorizada e mantida.

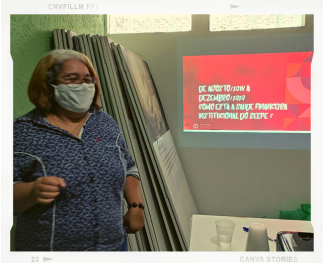
Além das gestões municipais, uma grandiosa conquista do SEEPE em 2019 foi a conquista da representação dos enfermeiros da rede estadual. Antes representados pelo Sindsaúde, após a mobilização e pressão da categoria em frente à Secretaria de Administração do Estado, no Pina, conseguimos que os enfermeiros tivessem a representação realizada pelo SEEPE – verdadeiro e único representante da categoria em todo o estado! Desde então, temos realizado mesas de negociação específica com a SAD, fazendo com que seja possível a luta pelas pautas específicas dos enfermeiros.

EQUILÍBRIO TAMBÉM NAS FINANÇAS

Mas sem dúvidas o maior avanço dessa gestão foi equilibrar as contas do Sindicato. Recebendo a entidade com um rombo de quase meio milhão de reais de dívidas, o desafio estava dado com o fim do imposto sindical e a recessão econômica trazida com a pandemia. Mas o trabalho sério fez com que as dívidas fossem reduzidas em mais de 50% e ainda tivéssemos um superávit nas contas do SEEPE.

Isso só foi possível porque passamos a utilizar de forma racional o dinheiro do sindicato, cortando gastos desnecessários, enxugando a folha de funcionários, e tudo isso sem deixar de fazer o trabalho sindical. Pelo contrário, como vimos através dos resultados, conseguimos ampliar a atuação do Sindicato mesmo gastando menos.

O balanço financeiro da gestão foi apresentado na assembleia de prestação de contas realizada no mês de abril de 2021 e também estará disponível no site do Sindicato. **Tudo isso só comprova que, além de prezar pela saúde financeira da entidade, também prezamos pela transparência nas contas!**



Sabemos que ainda há muito o que avançar, mas é nítido o quanto crescemos nesse período. Por isso precisamos da participação cada vez maior e mais ativa de toda a categoria. Só unidos poderemos conquistar cada vez mais!